

O MARISCO

ISSN 2446-8843
Ano XVI N° 231



Cultura Popular Praieira na
Festa de Iemanjá de Cidreira

A HISTÓRICA FESTA DE IEMANJÁ DE CIDREIRA

Nos primórdios do século XX, um príncipe Africano, de nome Custódio, escolheu a nossa praia da Cidreira para vir passar a temporada de verão. O príncipe Custódio vinha com um séquito bastante numeroso que utilizava mais de dez carretas, entre pessoas e mantimentos.

Além de se livrar do calorão de Porto Alegre o príncipe Custódio também trazia cavalos de raça, de sua criação e mais alguns de outros criadores bastante influentes do estado. Trazia os cavalos para um tratamento de fortalecimento com as águas mágicas do mar de Cidreira.

Passavam quase toda a temporada de verão acampados aqui na nossa praia e aproveitavam a estada para fazer as suas obrigações religiosas, pois o príncipe era um famoso babalorixá da religião africana.

Por estarem na beira do mar deixavam suas oferendas na praia homenageando a Mãe Iemanjá, a Rainha do Mar, assim como cantavam e tocavam para todos os Orixás aqui na nossa praia. Segundo alguns foi assim que começaram as tradicionais e históricas Festas de Iemanjá na beira da Praia da Cidreira.

O MARISCO

Edição Digital - Ano XVI N° 231
10 de fevereiro de 2019 - IV de verão
ISSN 2446-8843

O Marisco é uma ferramenta de eco comunicação comunitária da Casa da Cultura do Litoral

CNPJ: 03.671.776/0001-21

Inscrição Municipal N°008/06 - Inscrição Estadual Isento

Associação de Utilidade Pública - Lei N°1517/2007

Rua Caubi da Silveira, 286 - Casa da Mansarda
Cidreira - CEP: 95.595-000 - RS - Brasil

Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores
Assinatura gratuita para associados e simpatizantes

Editor / Projeto Gráfico / Arte
Ivan Therra

Fotografias (nesta edição)
Capa: Ivan Therra

Projeto Pedagógico
Lizzi Barbosa

Jas Vasconcelos
Lizzi Barbosa
Pedro Gonçalves
Carmen Bürgel
Rafael Rocha

Colunistas
Lizzi Barbosa
Raquel Guedes

 www.omarisco.com.br



jornalomarisco@gmail.com

 [facebook /jornalomarisco](https://www.facebook.com/jornalomarisco)



[/jornalomarisco](https://www.youtube.com/jornalomarisco)



[/jornalomarisco](https://twitter.com/jornalomarisco)

 51.99981.5593

Cidreira mostra pouco das suas qualidades

E lá se vai mais um verão e com ele vai a oportunidade de mostrarmos um pouco mais de nossas qualidades para o grande número de visitantes, veranistas e turistas que passam por nossa cidade durante cada temporada. A cada verão perdemos a oportunidade de melhor apresentar para as pessoas boas razões para que eles voltem para a nossa cidade. Boas razões para que eles venham inclusive fora da temporada, pois temos boas atrações também durante a baixa temporada. Além do potencial de nossas festas religiosas, temos um potencial enorme com as nossas manifestações culturais que por certo atrairiam muita gente para a nossa cidade. Mas daí temos que conhecer a cidade com toda a sua riqueza histórica e cultural. Quantas vezes nós ouvimos a divulgação do nosso rodeio estadual na concha?! Quantas vezes ouvimos a divulgação da nossa festa da padroeira?! Quantas vezes ouvimos falar da nossa cultura? As possibilidades existem e as oportunidades se apresentam a cada ano. Uma pena que os nossos administradores públicos não consigam ver este nosso imenso potencial. Não é à toa que as pessoas estudam para fazer determinadas coisas. É para que tenhamos propriedade para executá-las e assim poder fazer o melhor. Bora estudar para entender o que tá fazendo.



ESCRITÓRIO CONTÁBIL

ELZO RAMOS SILVEIRA

Av. Fausto Borba Prates, 4763 s 51.3681.3195 email: elzosl@gmail.com





★ III Remada Ecológica ★

Município de Cidreira

2019

Dia 02 de março

Sábado - 8:30h com saída e retorno no Lagoa Country Club

Remada com calaque, SUP, canoa, etc. Tudo que seja movido à remo. Trajeto entre a Lagoa da Cidreira e Lagoa da Fortaleza para fazer a limpeza das margens e dentro da água. Vamos manter nosso paraíso sem poluição. Inscrições gratuitas [facebook.com/cidreiraeportesnauticos](https://www.facebook.com/cidreiraeportesnauticos) com direito a camiseta, adesivo e saco plástico. Info. 51 99987.8666

Organização:  Apoio:    



ADVOCACIA

OAB/RS:35170

Viviane Siqueira da Silva

ASSESSORIA JURÍDICA

IMOBILIÁRIA - DOCUMENTAL - DECLARAÇÕES - CONTRATOS

Rua João Neves, 211 - ao lado da Prefeitura
Rua Jorge Moisés Gil - ao lado do Banrisul

 51.3681.3177 /  51.99967.4042

Tá na Rede!



Ficou excelente a restauração da imagem da lemanjá feita pelo artista plástico Daniel Maiba. Um trabalho de alta qualidade.



Mestre Ivan Therra e o Grupo Kikumbi fizeram a música da praia e mostraram a nossa cultura popular praieira na Festa de lemanjá de Cidreira.



A Plataforma de Pesca de Cidreira foi liberada depois de passar por reformas para garantir uma maior segurança aos usuários.



A gurizada da Boizinho da Praia, a convite do amigo Chris Peres, vai estar na Arena Folia fazendo uma cantoria do folclore praieiro.



Prefeitura de Cidreira anuncia a instalação de Espaços de Acesso à Internet gratuito em nossa praia. A galera tá só esperando!



Marcelo Maresia, compositor e músico é o novo diretor de cultura do Balneário Pinhal. A cultura praieira está fortalecida e ganha espaço para o destaque das comunidades praieiras. Muito Bom!



O IFRS Osório oferece 10 vagas no curso Técnico em Panificação, modalidade Subsequente e ao Ensino Médio, e cinco para o curso superior de Licenciatura em Matemática. O ingresso é pelo ENEM. As inscrições terão início às 12h do dia 14 e vão até 18 de fevereiro de 2019. Ocorrem exclusivamente pelo site ingresso.ifrs.edu.br



A Secretaria de Obras instalou novas passarelas de acesso à praia, incluindo a tod@s no veraneio em nossa praia! Ótimo!



A tradicional e histórica Festa de lemanjá de Cidreira, com mais de 100 anos, é uma das manifestações de matriz africana mais antigas de todo o nosso Estado.

O Marisco



Rasgou a Rede!



Nenhuma manifestação cultural da identidade de nossa Cidreira ganhou o palco da Concha Acústica de Cidreira. Ainda temos que fazer muito pelo turismo histórico e cultural em nossa praia.



Da Pasta da Cultura não esperamos nada mesmo. Eles não tem a mínima ideia do que estão fazendo ali. Mas sabem muito bem receber o dinheiro do povo.



As ferramentas de participação social em nossa cidade estão praticamente anuladas. Tirando alguns poucos conselhos que, se não existissem inviabilizariam a administração, como o conselho de saúde e o de educação, os demais conselhos simplesmente não existem. Alguém sabe por que não temos a comunidade participando da gestão?!



A bandeira sinalizava perigo! Os sinais de praia indicavam o local da corrente perigosa! Os salva vidas avisaram que eles estavam em local perigoso, então os instruíram a sair dali. Mas eles não respeitaram o trabalho dos salva vidas. Eles não respeitaram o mar. Um deles não voltou das ondas.

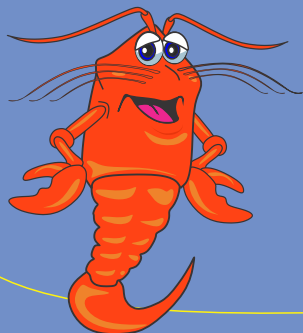


Uma vida ficou na nossa praia neste verão. Poderia ter sido nenhuma. Mas não foi. Melhor respeitar o mar.



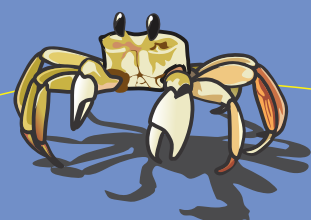
Cidreira não tem Estação de Tratamento de Esgoto. Nosso sistema de águas é poluidor, pois produzimos esgoto a céu aberto. Afinal o que tá faltando pra começar a nossa ETE?!

O Camarão



Passou o verão inteiro e não mostramos nenhuma manifestação cultural da identidade praieira de Cidreira na Concha! Cultura é isso aí!

Ô Camarão! O que tu tem na cabeça?!



Cidrelar
móveis e eletrodomésticos



Eletrodomésticos - Móveis - Som
Imagem - Celular

☎ 3681.2176

Av. Giacomini Carniel, 347

4 PAPO DE MARISQUEIRA

COM LIZZI BARBOSA



ESQUERDISMOS E LEITURAS ÓBVIAS

(...)NOSSOS ÍDOLOS AINDA SÃO OS MESMOS

Em tempos políticos acirrados, sempre é bom fazer algumas reflexões. Não para responder ou solucionar esses tempos insanos, mas para compreender, para perguntar, para pensar sobre o assunto.

Outro dia ouvindo um cantor de sucesso afirmar que os discursos de empoderamento político e de busca por melhores dias para o nosso país são os mesmos desde o período militar, percebi como todos eles falharam. Todos os ídolos políticos, os líderes sindicais, os artistas engajados não conseguiram transmitir a mensagem. As práticas libertárias, a educação para a cidadania e para a diversidade falharam escandalosamente.

Poderia parafrasear Belchior, quando afirma, na célebre música:

“Como nossos pais”, que: “[...]Nossos ídolos ainda são os mesmos / E as aparências / Não enganam não / Você diz que depois deles / Não apareceu mais ninguém[...]”.



E AS APARÊNCIAS NÃO ENGANAM, NÃO! (...)



Aí me pergunto se não apareceu, mesmo?

Será que mais ninguém teve competência ou inteligência para lutar contra um sistema que é nosso velho conhecido? Ou será que vozes foram silenciadas para a manutenção de um poder que nunca pretendeu libertar ninguém, apenas conduzir e governar.

A mesma música também denota um pouco da conclusão atual:

“[...]Hoje eu sei que quem me deu a ideia/De uma nova consciência e juventude/Tá em casa/Guardado por deus/Contando vil metal[...]”.

Simples assim.

Na nossa conta, dos filhos da pós ditadura, ficou resolver as crises atuais. Muito justo, não enfrentamos a tortura e nem as prisões. Ficamos apenas com a educação ruim, as universidades elitistas e burguesas (salvo exceções promovidas por professores isolados) e com a arte de mercado.

Alguns, permaneceram ouvindo a revolução em canções imortalizadas e permaneceram ao lado das lutas sindicais e dos movimentos sociais, mas o sistema se fortaleceu, se capitalizou se adaptou. Alguns poucos preferiram continuar com as mesmas ferramentas de luta e as mesmas falas, que já não convencem mais, são obviedades. Todos os lados e partidos políticos as repetem. Todos os movimentos sociais, as entendem.



HOJE EU SEI QUE QUEM ME DEU A IDEIA (...)

As minorias, sempre foram a maioria do povo brasileiro, mas nunca tiveram os mesmos direitos e nem os mesmos acessos. À maioria do povo brasileiro foi negado o exercício pleno de cidadania. Todos os direitos viraram contos fantasiosos ou nem isso, pois a estes só sobrou trabalhar e sobreviver. Não se pode esperar, agora, que estas minorias reconquistem território para uma esquerda que só jogou o jogo do poder. Ainda citando a música: *“O novo sempre vem”*.



DE UMA NOVA CONSCIÊNCIA E JUVENTUDE (...)

Que saibamos descobrir que novo é esse. E como a conjuntura vai se desenhar ao assistir os desmandos e retrocessos políticos e sociais.

Mais que reagir, precisamos agir, resistir e sobreviver. Com essa frase me ocorreu que é preciso Lembrar que sobrevivência e resistência sempre foi a maior qualidade das “Minorias”.

Tá na hora!!! Vamos!

Tá na hora de organizar nossos saberes para começar a agir.

E que a ação se inicie no pensamento.

(...)O NOVO SEMPRE VEM!

Livros Cristãos Grátis faça o seu pedido
impressos e-books ou audio books
www.nlmbrasil.com

Iemanjá tem restauração estética

5

Ao artista plástico Daniel Maíba coube a difícil missão de suavizar as feições da imagem de Iemanjá que tem mais de oito metros de altura. Na sua forma original a imagem sofria várias críticas, desde a inauguração, principalmente dos fiéis, pois queriam a imagem da Iemanjá com um rosto com feições mais suaves e femininas. Foi árduo o trabalho de Daniel Maíba que levou uma semana para a restauração.



Foto: Daniel Maíba



Com a imagem totalmente restaurada e com feições bem mais leves, o artista plástico Daniel Maíba disse que foi um trabalho bem difícil pois teve que corrigir os traços sem ofender a estrutura. Considerou que foi um trabalho arriscado, pois: “Não foi fácil passar todos estes dias pendurado a mais de oito metros de altura”, disse Daniel Maíba.

O local onde está situada a imagem da Rainha do Mar é um espaço histórico, pois a Festa de Iemanjá de Cidreira é uma das mais antigas do Estado do RS, tendo relatos de mais de 100 anos de realização. O resultado do trabalho de Daniel Maíba foi amplamente aprovado por todos os fiéis que vieram participar da Festa de Iemanjá de Cidreira 2019.

CENTRAL DE ALARMES
Desde 1994 protegendo o seu patrimônio
SEGURANÇA 24 HORAS
51.99869.0480 51.99802.4369
Rua Borges de Medeiros, 763 - Centro - Cidreira/RS

VIDRAÇARIA CENTRAL
FECHAMENTO DE ÁREAS E SACADAS
VIDROS COMUNS E TEMPERADOS
BOX PARA BANHEIROS
ESPELHOS
30 ANOS DE EXPERIÊNCIA
51.98642.3983 51.3681.1368

Começa a restauração da Herlita



A deputada federal Liziane Bayer (PSB) intermediou reunião junto a Secretaria de Obras, em maio de 2018, na busca por recursos para obras estruturais da Escola Estadual Herlita Silveira Teixeira. A demanda foi atendida, e as obras já estão em fase de execução. O governo do Estado investe R\$ 87.170,52 na reforma das instalações elétricas, da cobertura em estrutura metálica e das telhas de fibrocimento, também garante a substituição da tubulação de GLP, vidros, esquadrias, forro e revestimento. O prazo para a conclusão é de 60 dias corridos. A reforma está a cargo da empresa LL Mais Estilo Eireli. A fiscalização é da 21ª Coordenadoria de Obras Públicas (CROP). O novo diretor Jacson está festejando a restauração da escola enquanto reorganiza o espaço para o início do ano letivo.



A gurizada da Pegada aceitou o desafio e foi correr os 84Km de praia que separam Torres de Tramandaí. Um sol inclemente acompanhou os corredores, judiando da gurizada e também dos apoios que acompanharam de bike levando água e incentivo, ambos fundamentais para a travessia. As corredoras: Fabíola Luz, Lizzi Barbosa. Os corredores: Maílson Dias, Robson Debastiani, Patric Teixeira e Lenon Lopes e as apoios de Bike: Jas Vasconcelos e Lidianne e os apoios: Ivan Therra, Carlos Henrique, Bibiana e Estela. Desafio vencido! A travessia foi feita pela equipe pegada em 09:11:29. Muito bom gurizada! A Próxima em Cidreira!



O PROJETO CAMINHO DAS DUNAS E LAGOAS, tem como objetivo integrar em um roteiro turístico os municípios de Balneário Pinhal e Cidreira, as belezas naturais e atrativos turísticos da região.



Facebook: [caminhodasdunaselagoas](#)
Instagram: [dunaselagoas](#)

Realização:
CDL Cidreira
Apoio:
PINHAL Cidreira



Nas Garras do Leviatã

Durante a segunda metade do Século XVIII, chefes de Estado de boa parte da Europa, que até aquele momento viviam sob constituições tirânicas, nas quais governantes ignoravam qualquer regra de convivência, bom senso político e tornavam o governo um negócio familiar, viram sua popularidade entrar em crise, perceberam então que nem o tão clamado nome de Deus poderia os salvar.

Numa sociedade conhecida como Antigo Regime a impossibilidade de mover-se socialmente fazia parte do plano de governo, com a finalidade da manutenção de uma política voltada à elite da época, onde quem podia mais pagava menos imposto, quem mais precisava menos acesso aos serviços tinha, onde a educação era privilégio de poucos. Escândalos familiares eram abafados para o bem e o progresso de uma nação. Conhecido como Absolutismo, esse regime invocava Deus e o direito de governar dos soberanos, sendo esses os representantes do Ser Supremo que os enviara à Terra com a missão de dirigir povos de acordo com seus mandamentos e sua vontade. Diante da vontade divina ninguém se oponha aos líderes e os seguia cegamente sob o olhar atento da Igreja Católica. Diante das trevas que assolavam a Europa, um grupo de pensadores propõem medidas que possibilitariam a justiça social e democratizariam a participação política, estes chamados de Iluministas. Buscavam iluminar ideias e abrir diálogo sobre os rumos das nações, dentre eles Montesquieu que propôs a divisão do poder em três, a saber, legislativo, executivo e judiciário, a fim de que a descentralização do poder permitisse que houvesse a fiscalização das ações uns dos outros além de controlar os atos das instituições que sozinhas nada poderiam fazer; Voltaire que proponha liberdade de expressão e religiosa; Rousseau que afirmava ser o povo o soberano absoluto e, portanto todo poder dele emanaria; Diderot e D'Alembert que se propuseram a catalogar todo conhecimento do período para que ele fosse acessível à população, e o fizeram através da Enciclopédia; Adam Smith que afirmava ser a riqueza de uma nação seu povo. Defensores da racionalidade advogavam que a única saída para as trevas do período absolutista, seria permitir o que todos tivessem acesso à educação, pois esse era o melhor (e único) caminho para se alcançar a liberdade, a autonomia e a emancipação inexistentes naquela época.

Em governo autocrático, teocrático e autoritário, levantar essas bandeiras era a maneira mais fácil de se

adquirir inimigos, e muitos foram perseguidos e mortos por clamar “liberdade, igualdade e fraternidade”. No entanto a roda da História não para e cientes de que não haveria como retroceder, líderes absolutistas usam do discurso iluminista para ganhar afeição, ou pelo menos, não criar mais contestadores. A ideia era simples, buscar a conciliação entre a tradição absolutista e os ideais iluministas, em um engodo que defendia a liberdade individual e exaltava a consciência política do cidadão como forma de aumentar seu prestígio enfraquecendo a oposição. Esses líderes ficaram conhecidos como déspotas esclarecidos. Grandes estrategistas, eruditos e com boa retórica, esses governantes conseguiram frear adversários, iludindo quem acreditava estar diante de verdadeiros líderes, capazes de executar, de forma moderada e harmônica, todas as reformas necessárias para que as nações se desenvolvessem. Em público faziam declarações sobre a liberdade de corpos, inclusive aqueles que estavam encarcerados aos quais os direitos deveriam ser garantidos. Clamavam por parcimônia quando se tratava de questões externas de nações vizinhas que estavam em crise. Recebiam, muitas vezes, o auxílio de filósofos da época, que não raro se revoltavam contra seus déspotas de estimação e tornavam públicas intimidades dos bastidores do governo, como Voltaire que na obra “A vida privada do rei da Prússia” revelava a homossexualidade de Frederico II para atacá-lo. O Brasil sentiu reflexos dessa postura política, quando Marques de Pombal, em nome da liberdade religiosa expulsou a Companhia de Jesus, o que ocasiona um déficit educacional na Colônia Portuguesa que foi reestruturado parcialmente 09 anos depois, quando se instala no Brasil a primeira instituição de ensino superior, só que agora reservada a uma pequena elite.

O que o déspota esclarecido conseguiu compreender foi que a racionalidade é importante e que debates extremos não permitiriam a consolidação do poder, o que seria fundamental para aplicar as reformas que julgava necessária, que ser equilibrado possibilitaria fortalecer e manter o regime vigente. Que há diferença entre os pensamentos de uma teoria política e a ação de um determinado sujeito político. Que reconhecer a existência e até influência de teorias opostas não implica em executá-las. E é com esses sujeitos históricos, de fala mansa que devemos tomar cuidado, pois vêm sempre acompanhados de uma mão pesada. Afinal, podem até ser esclarecidos, mas nunca deixarão de ser déspotas, são o próprio lobo na pele de cordeiro.



Agafarma 
Sinta-se bem, sinta-se em casa.

tele entrega
3681.1725

Av. Mostardeiro, 3404



Amor existe? Tenho dúvidas. O amor é barrado na porta do cartório e no coração dos noivos, pois o casamento está só na cabeça, e talvez se evapore dentro de um ano, no máximo. O amor, aquele que leva os noivos aos altares com nossas igrejas cheias de flores, aquele juramento até que a morte nos separe, acho que no ano dois mil está no museu.

Nós casais estamos sabendo que o casamento nos traz muitas tarefas para resolvermos. Até ir ao altar nunca imaginamos que ele ou ela possa nos dizer uma palavra para nos deixar triste, magoados. Os dois estão certos, mas ele acha que ela está errada e ela acha que ele está errado. Daí vem a primeira mágoa e todas as que aparecem até 36, 40 anos de matrimônio. Forma uma bola de neve que vem a bloquear a sexualidade do casal. Dessa bola vamos ter coragem de fazer um vaso, colocar rosas vermelhas para ressuscitar nossa paixão, atração e o amor que nos levou ao altar naquele dia que sempre lembramos.



A cultura praieira tem um representante legítimo no Balneário Pinhal. Assume a diretoria de Cultura o músico e compositor Marcelo Maresia, que é cria da praia e um profundo conhecedor das artes e das culturas originais da região praieira gaúcha. Pesquisador das culturas e da história da região praieira, Marcelo Maresia, juntamente com seu irmão Daniel Maíba, foi premiado várias vezes em festivais pelo Estado do RS, sempre levando a música da praia para embalando o sonho de um dia ver a nossa cultura praieira valorizada, registrada e divulgada. Mais uma vez está de parabéns o Balneário Pinhal, pois coloca no comando da Cultura, uma pessoa que é da área e domina com maestria os caminhos que por certo levarão ao fortalecimento da identidade, da história e da cultura das pessoas do Balneário Pinhal.




Elio Imóveis®
creciB050

www.elioimoveis.com
 (51) 999.931.180





IMPÉRIO
PESQUISAS E PUBLICIDADE

DESTAQUES DO ANO 2018/2019

 LUIS CLIMATIZAÇÃO INSTALAÇÃO SPLIT REGELENIZAÇÃO TUBULAÇÃO MANUTENÇÃO 98178.3933 98854.0939	 OLIVEIRA MARMORARIA MARMORES E GRANITOS	 Funilaria Dois Irmãos Serviços de Funilaria em Casa Wesley Caldas Colombo e Nogueira Fones: (51) 3661.3883 9476.4253 Luismao1 Rua Orlando Caldas, 47 - R. V. F. 100 - 91100-000 Tramandaí, RS	 LIQUIGÁS PETROSIGÁS COMERCIAL DE GÁS TRAMANDAÍ 3661.1050 98062.9879 99449.2118 98402.1020 98257.4435 2019 Rua Engenheiro de Sá e Aguiar, 3406 Tramandaí	 GaBe Fest
CLIMATIZAÇÃO- LUIS CLIMATIZAÇÃO	MARMORARIA- OLIVEIRA MARMORARIA	FUNILARIA- FUNILARIA DOIS IRMÃOS	REVENDE DE GÁS-COMERCIAL DE GÁS TRAMANDAÍ	LOCAÇÃO DE BRINQUEDOS PARA FESTAS-GABE FEST
 Pizzaria Fraterna Av. Fernandes Bastos, 340 - Tramandaí - RS	 Jane Salão / Lúcia C. Santos Designer / M. C. Santos Nail Designer / C. Santos Manicure / Nailtech	 OLIVEIRA MÓVEIS RÚSTICOS (51) 97160729 marcelo.oliveira@neto.com Biquetina Complex, 70 - Centro - Tramandaí / RS	 Consultório Dra. Carolina Rezende Soluções Clínicas e Funcionais em Fonoaudiologia Rua João Pinheiro, 1057 sala 205 - centro - Tramandaí RS Fone: (51) 3387-7030/3322	 Nutricionista Ana Luísa Ott Residência: Rua Engenheiro de Sá e Aguiar, 3406 - Tramandaí, RS Fone: (51) 3387-7030/3322
 PIZZARIA- PIZZARIA FRATERNA	 SALÃO DE BELEZA- SALÃO DE BELEZA JANE	 FÁBRICA DE MÓVEIS- OLIVEIRA MÓVEIS RÚSTICOS	 ESPECIALISTA EM PRÓTESE DENTÁRIA- DRA. CAROLINA REZENDE	 NUTRICIONISTA- ANA LUÍSA OTT
 GABRIEL G. SILVA FISIOTERAPIA - ORTODONTIA - QUIROPRAXIA FISIOTERAPEUTA- GABRIEL G. SILVA	 CONSTRUTORA SANTOS Itamar Santos 99157.9530 Gilmar Santos 98115.5374	 CONSTRUTORA- CONSTRUTORA SANTOS	 Joiana Pellinson Fone: 51 999 260 039 facebook.com/joianapellinson	 DESIGN DE SOBRANCELHAS- JOIANA PELLINSON
 VIDRAÇARIA CENTRAL Sandro Ferreira 986.423.963 3681.1365 Fone - E-mail: sandrovidraçaria@gmail.com Av. Giacomo Carmel, 1542 - Centro - Cidreira - RS	 Andrei RESTAURANTE	 Advocacia e Assessoria Imobiliária 3681.3177 - 99967.4042	 Kawaii moda 3681.4413 / 3681.4423 Fone: (51) 3681.4413 / 3681.4423 Linha 100 - 3681.4413 / 3681.4423 Linha 100 - 3681.4413 / 3681.4423	 alessandra santos Estúdio Fotográfico
VIDRAÇARIA- VIDRAÇARIA CENTRAL	RESTAURANTE- ANDREI RESTAURANTE	ESC. DE ADVOCACIA- VIVIANE SIQUEIRA DA SILVA ADVOCACIA	MODA PRAIA- KAWAII MODA PRAIA	ESTÚDIO FOTOGRÁFICO- STÚDIO ALESSANDRA SANTOS



REDE CONSTRUIR
Materiais de Construção

Av. Fausto Borba Prates, 3200

Comercial Avenida

ferragem.enunes@terra.com.br

S 51.3681.1500



**Defensoria Itinerante
Temporada de Verão 2018**

Os direitos da população não tiram férias.

dp DEFENSORIA PÚBLICA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Chegou a vez de nossa Cidreira receber mais uma edição do projeto Defensoria Itinerante Temporada de Verão. Na quinta, 14 de fevereiro, a unidade móvel da Defensoria Pública (DPE/RS) estará em Cidreira para que a população possa tirar dúvidas e buscar orientação jurídica. Além deste atendimento, os defensores, servidores, estagiários e voluntários do projeto também distribuirão materiais de educação em direitos. Durante os mutirões, podem ser esclarecidas dúvidas sobre pedido de medicamentos e internações, guarda e pensão, divórcio, questões relativas a endividamento, violência doméstica, defesa criminal, abusos e violações de direitos humanos, vagas em creches, entre outros assuntos. Participe!



**SALVA VIDAS É PREVENÇÃO
E EMERGÊNCIA NO MAR**

Quando a salva vidas salta da guarita e corre na direção do mar, significa que uma vida está em risco. Mas até que aconteça esta ação de emergência, uma série de medidas preventivas são tomadas. Tudo isso objetivando a segurança do banhista, quando este entra no mar. São bandeiras que avisam das condições do mar, são marcos que avisam das perigosas correntes de retorno, são os olhos atentos dos salva vidas nas guaritas, são as rondas preventivas avisando quando um ou outro se afasta em demasia da área segura. Porém nada disso adianta quando o banhista não respeita o trabalho do salva vidas e tampouco respeita o mar. O salva vidas, paciente, adverte ainda mais uma vez. O mar não.



LAGOA

Adquira já seu Título!!

lagoacountryclub.com.br

99987.8666



A Lagoa da Cidreira tá secando

A situação da Lagoa da Cidreira continua crítica. O volume de água é muito pouco e continua baixando. Ainda que nas últimas semanas as ocorrências de chuva em nossa região tenham sido constantes, ainda assim, o nível de água da Lagoa da Cidreira continua comprometido. O pessoal do Lagoa Country Club que é lindeiro da lagoa está apavorado com o baixo nível de água na lagoa. Muitos moradores e veranistas relatam que em muito tempo morando na beira da lagoa, jamais viram a lagoa chegar num nível de água tão assustador. Muitos creditam o baixo nível de água aos levantes que tiram a água da lagoa e levam para aguar as lavouras de arroz em Cidreira, e até em Capivari e Palmares. A permissão para o levante é emitida pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente que ainda não se manifestou a respeito da Lagoa da Cidreira.

ABANDONO DE EMPREGO

O **Restaurante Andrei ME**, inscrito no CNPJ sob o nº **94078219/0001-57**, com sede à Rua Oswaldo Aranha, 3751, solicita o comparecimento da funcionária Ana da Graça Brandão Gonçalves, CTPS nº0058764, Série 0 0 4 0 - R S , para prestar esclarecimentos sobre sua ausência que ocorre a mais de 30 dias. O não comparecimento em tempo hábil caracteriza abandono de emprego, conforme artigo 482, alínea "i" da CLT.

Cidreira, 10/02/2019



UNIASSEVI
GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Agora em Pinhal

PÓS

GRADUAÇÃO EAD DA UNIASSEVI

Turma na área de educação, encontros uma vez ao mês e tutor em sala de aula para tirar suas dúvidas. São muitas opções de cursos como: Coordenação pedagógica, Orientação educacional, Supervisão educacional entre outros.

Mensalidades a partir de R\$ 129,68

Mais informações em: **3416.3460**

Outra oportunidade em Bañeirão Pinhal, informações com Professora Daniela Lima, pelo Fone/Whats (51) 9969-76904.

Matricule-se Já! Início em março de 2019



LSW

PRODUTORA E GRÁFICA

PUBLICIDADE E PROPAGANDA

ESTÚDIO DE ÁUDIO E VÍDEO

GRÁFICA EXPRESSA

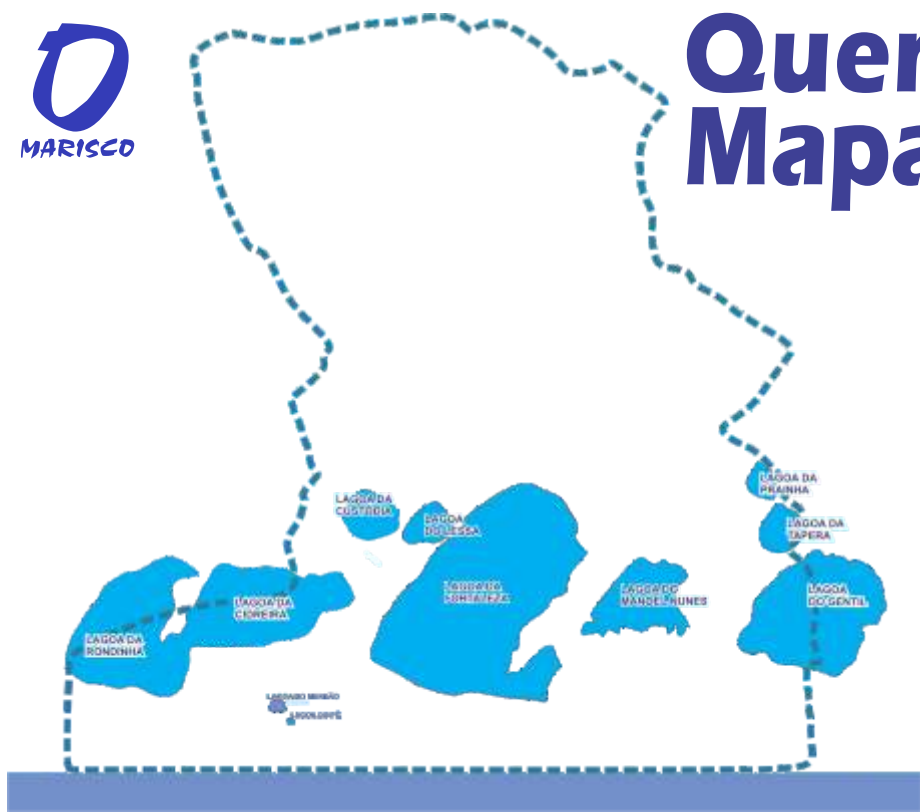
51 99.86.444.87

lsweventos@gmail.com

ATENDEMOS TODO PAÍS!
ARTE E FRETE GRÁTIS!



Quem conhece o Mapa de Cidreira?!



Muitas pessoas reconhecem o desenho do mapa do Brasil, outras tantas conhecem o formato do estado do Rio Grande do Sul, mas são bem poucas as pessoas que conhecem o formato do mapa de nossa cidade. Muitos sequer já viram alguma vez na vida um mapa de Cidreira. A grande maioria pensa que somos uma lista na beira do mar, tipo um corredor comprido e fino. Mas o que a grande maioria não sabe é que o nosso território é vasto e a maior parte de sua extensão fica na zona rural onde temos florestamento de pinus e fazendas e sítios de produção agrícola. A área urbana corresponde a apenas aproximadamente 20% da área total.

AS MUITAS LAGOAS DE CIDREIRA

Temos muitas lagoas aqui na nossa cidade, algumas mudam conforme os mapas. A Lagoa da Cidreira, Lagoa da Fortaleza, Lagoa da Rondonia, Lagoa da Custódia e Lagoa do Lessa são as que aparecem na maioria dos mapas dentro do nosso território. Se fossemos contar apenas estas então teríamos cinco lagoas. Porém outros mapas colocam em nosso território a Lagoa do Gentil, Lagoa da Tapera e Lagoa da Prainha, sendo assim teríamos oito lagoas. Mas também tem aqueles mapas que apontam a Lagoa do Pê, que fica dentro da área urbana. Esta era uma lagoa efêmera, que secava em determinadas estações, porém nos últimos anos vem se mantendo sempre com água, o que valeu a sua notação como lagoa perene. E temos a Lagoa do Merdão, Uma séria de bacias inteligadas, local onde são jogados os dejetos e esgotos cloacais de Cidreira. Uma lagoa poluída, sem tratamento e a céu aberto que é de responsabilidade da Corsan. Com estas duas concluímos que temos dez lagoas em Cidreira. Então podemos afirmar que estamos bem servidos de lagoas.

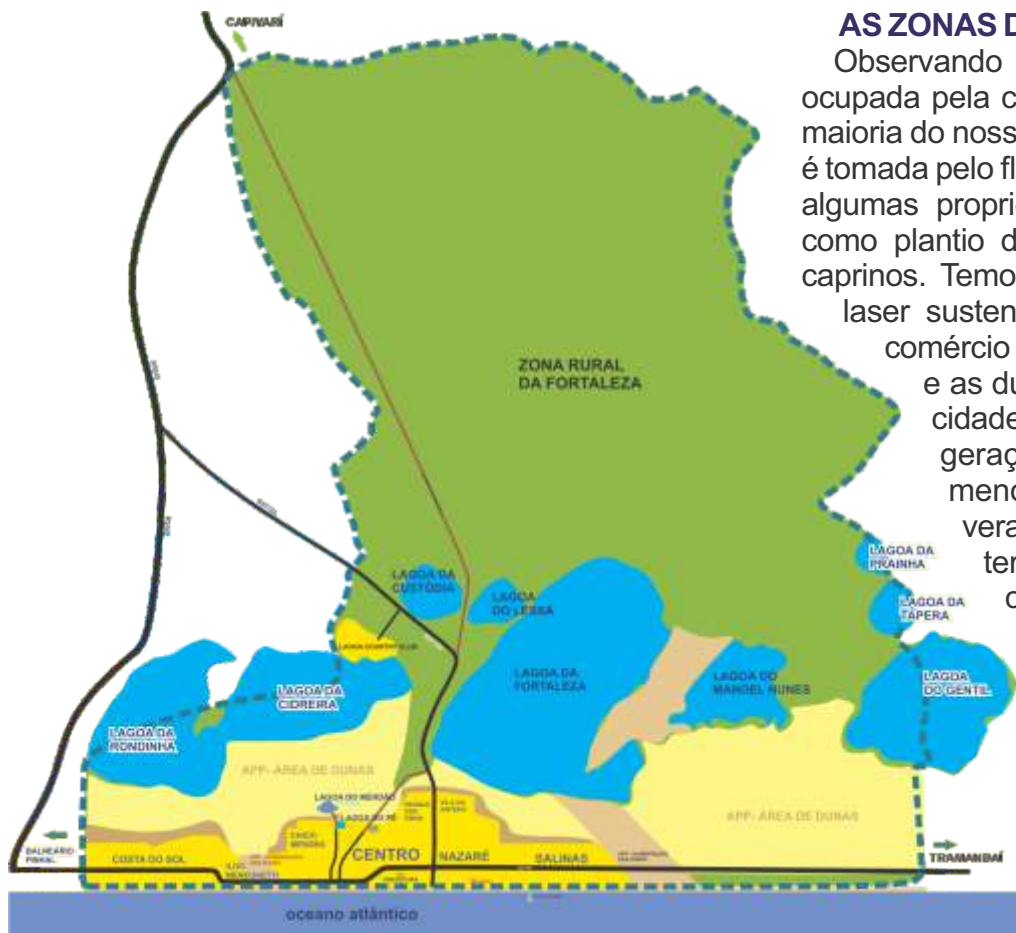


Telecomunicações

www.linkup.net.br ☎ 99603-9590

51 3681.4626	Claro 99380.8268	98233.2755
51 3681.3423	98508.4410	99669.9848

Av. Fausto Borba Prates, Nº 4699 - Centro - Cidreira - RS



AS ZONAS DE OCUPAÇÃO DE NOSSA CIDREIRA

Observando o mapa notamos claramente que a área ocupada pela cidade, de fato, é bem pequena. A grande maioria do nosso território é formada pela Zona Rural, que é tomada pelo florestamento de pinus, mas também temos algumas propriedades dedicadas a produção primária, como plantio de arroz e criação de bovinos, ovinos e caprinos. Temos também um bom número de sítios de lazer sustento da cidade se dá principalmente pelo comércio e construção civil, sendo o mar, as lagoas e as dunas o principal produto turístico de nossa cidade. Se formos comparar o território e a geração de riquezas podemos dizer que a menor parte da cidade, que é a zona de veraneio, e corresponde a menos de 20% do território, produz mais de 90% da riqueza da cidade enquanto a maior parte do território, que é a zona rural e ocupa mais de 80% do território produz menos de 10% das riquezas do município. Interessante né?





A tradicional Festa de Iemanjá de Cidreira é uma das mais antigas manifestações da cultura popular de origem africana em nosso estado. Segundo pesquisas da equipe da Casa da Cultura do Litoral, coordenadas pelo Mestre das Culturas Populares Ivan Therra, esta Festa tem mais de 100 anos, aqui na beira da praia da Cidreira. Contam os antigos que esta Festa em homenagem à Iemanjá foi trazida pelo Príncipe Custódio que vinha, a cada verão, com todo o seu séquito para deitar oferendas, cumprindo as suas obrigações aqui na beira da nossa praia da Cidreira.

A história nos coloca em destaque também na construção da fé e do imaginário popular, mostrando toda a força e magia das histórias e lendas da beira.



**Filés e Frutos
do Mar
direto com
o Pescador**
9960.43936



A participação do Mestre Ivan Therra e do Grupo de Cultura Popular Kikumbí na Festa de Iemanjá de Cidreira é uma ótima oportunidade para que as pessoas que visitam a nossa praia possam conhecer um pouco mais sobre as riquezas e os valores que



compõem a nossa construção cultural. A história destaca a nossa Cidreira não só como a pioneira das praias, sendo o local onde iniciaram os mais de cem anos de veraneios do Estado do Rio Grande do Sul, mas também como um polo de emanção da cultura popular original da região praieira gaúcha, destacando a rica contribuição das culturas de origem africana.

O espetáculo musical do Grupo de Cultura Popular Kikumbí traz ritmos e temas originais da região praieira gaúcha, apresentando nas batidas diferenciadas, típicas dos tambores praieiros, toda a riqueza do legado das culturas de origem africana em nosso litoral gaúcho. Além dos ritmos e temas, o resgate dos instrumentos também são destaques do show. A gurizada da praia que participa do premiado Projeto Boizinho da Praia, também está no palco compondo o Espetáculo da Música da Praia. Tocando os tambores praieiros, balançando as massacaías e cantando as canções que embalam as ondas, os sonhos, as alegrias e o imaginário da nossa gente da beira.



3681.1463
98660.2540

Rua Arildo da Rosa Pinto, 3312 - Cidreira/RS

Cia da Impressão
imprimindo grandes ideias
Gráfica & Comunicação visual